

Oito em cada dez vítimas de feminicídio foram mortas por marido, namorado ou ex, no estado do Rio

Em 2020, o estado registrou 78 mortes enquadradas nesse tipo de crime, segundo dados do ISP

(O Globo | 04/11/2021 / Por Marcos Nunes, Paolla Serra e Ludmilla de Lima)

RIO — No ano passado, o estado do Rio registrou 78 mortes enquadradas no [crime de feminicídio](#), de acordo com o Dossiê Mulher, do Instituto de Segurança Pública (ISP). Cerca de 20% (15) delas ocorreram na presença dos filhos. Do total de mulheres vítimas, 52 eram mães, e mais da metade tinha entre 30 e 59 anos. A maioria já tinha sofrido algum tipo de violência não registrada. Os companheiros ou ex-companheiros representam grande parte dos autores dos crimes — 78,2%. Para 27 homicidas, a motivação do assassinato foi uma briga. Outros 20 apontaram o término do relacionamento.

Entre as vítimas mais recentes de feminicídio, está Geilza da Silva Alves, de 51 anos. Ela e um de seus filhos, Alan Alves de Souza, de 27, foram mortos na terça-feira, em Barros Filho, na Zona Norte do Rio. O crime foi cometido pelo ex-namorado dela, Carlos Henrique dos Santos Batista, de 44. Uma semana antes ele postou para ela numa rede social: “Parabéns meu amor, boa sorte e sucesso nos seus objetivos”.

A mensagem gentil, no entanto, escondia seu inconformismo com o fim do relacionamento, e na tarde da última terça-feira ele invadiu a casa de Geilza, protagonizando um crime brutal: baleou a mulher e os dois filhos dela. Um morreu no local, e o outro, ferido, conseguiu fugir pela janela. Ela também não resistiu. Carlos Henrique ainda incendiou a residência, se suicidando em seguida.

[Acesse a matéria no completa no site de origem](#)